

Declaração do Rio de Janeiro

Nós, membros da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS), reunidos na cidade do Rio de Janeiro, nos dias 12, 13 e 14 de novembro de 2018, para a realização da 4ª Reunião Geral da Rede, com o tema '40 anos de Alma-Ata e o papel dos trabalhadores técnicos em saúde na efetivação de sistemas universais de saúde',

Considerando que:

1. A Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS) é uma articulação entre mais de 100 instituições e organizações envolvidas com a formação e a qualificação de pessoal técnico da área da saúde em países das Américas, da África, em Portugal e no Timor Leste;
2. A missão da RETS é o fortalecimento dos sistemas nacionais de saúde, segundo o pressuposto de que a qualificação dos profissionais é uma dimensão fundamental para a implementação de políticas públicas de saúde e consolidação de sistemas nacionais de saúde que atendam às necessidades das populações, que pôde ser reafirmada durante a 4ª Reunião Geral, mediante compromissos assumidos com a consolidação da Atenção Primária à Saúde;
3. No contexto da RETS, técnicos em saúde são todos os que exercem atividades técnico-científicas no setor, o que compreende desde as atividades realizadas por trabalhadores comunitários e auxiliares, até as realizadas por técnicos de nível superior;
4. O setor saúde está caracterizado pelo uso intensivo da força de trabalho e que os técnicos em saúde são atores fundamentais para a existência dos próprios serviços de saúde;
5. A despeito de sua relevância, os técnicos têm sido historicamente invisibilizados na formulação de políticas públicas de formação, no reconhecimento profissional e na valorização do trabalho, bem como nas publicações e documentos dos organismos internacionais;
6. Passados 40 anos da Declaração de Alma-Ata sobre a Atenção Primária à Saúde como base de sistemas de saúde de acesso universal e cuidado integral, seus princípios continuam em plena vigência e devem seguir como ação política a partir da Conferência de Astana para o alcance da saúde universal e concretização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
7. Para avançar na efetivação da Atenção Primária à Saúde e dos sistemas universais de saúde é fundamental considerar o protagonismo dos técnicos em saúde, a necessidade de que estejam inseridos em equipes de trabalho completas

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – Av. Brasil, 4365 – Manguinhos – Rio de Janeiro – RJ – 21040-360 | ☎ +55 (21) 3865-9730 | ✉ rets@epsjv.fiocruz.br

e multiprofissionais, bem como assumir compromissos com sua formação e valorização profissional;

8. Existe grande desigualdade na distribuição de técnicos entre os países e no interior dos mesmos, agravada pela migração de pessoal de saúde dos países mais pobres para os países centrais;
9. A articulação entre instituições e organizações envolvidas com a formação e qualificação de pessoal técnico na área da saúde nos países que integram a RETS é um mecanismo relevante para a cooperação baseada em princípios de solidariedade e contribuição.

Reafirmamos a necessidade de:

1. Fortalecer a cooperação entre nossas instituições e o trabalho em rede, unindo esforços para a realização de atividades conjuntas no âmbito do ensino e da produção de conhecimento que possam subsidiar a elaboração de políticas e o estabelecimento de ações voltadas para o aprimoramento da formação e para a melhoria das condições de trabalho, visando à consolidação da Atenção Primária à Saúde (APS) nos países e à consecução, em nível nacional e global, dos objetivos e metas da Agenda 2030;
2. Sensibilizar as autoridades nacionais, regionais e globais de saúde, bem como os organismos multilaterais de governança global, a sociedade civil e as agências internacionais de fomento sobre o papel relevante que os técnicos em saúde desempenham, em todos os níveis dos sistemas nacionais de saúde, nas ações de promoção, prevenção, atenção à saúde e reabilitação.

E solicitamos:

Aos governos e autoridades nacionais, à Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), e demais Oficinas Regionais da Organização Mundial da Saúde (OMS) na África, na Ásia e na Europa, que priorizem, no âmbito regional, a questão dos técnicos em saúde, como atores-chave para a ampla realização do Plano de ação sobre recursos humanos para o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde 2018-2023 e dos demais planos e estratégias regionais; e que realizem todos os esforços necessários para a inserção desse tema na pauta da saúde global, tendo em vista os desdobramentos futuros da Conferência Global sobre Atenção Primária à Saúde (Conferência de Astana) e da Agenda 2030.

Antonio Luis (MINSA) - Angola

Gabriel Muntaabski (INET/MECCT) - Argentina

Isabel Duré (MSDS) - Argentina

Carlos Einisman (AATMN) – Argentina

Wilfredo Terrazas (ETSBJCA) – Bolívia

Serafina Alves (MSSS) - Cabo Verde

Jesele Martins (MSSS) - Cabo Verde

Claudio Román (MS) – Chile

Gerardo Arturo Medina Rosas (SENA) - Colômbia

Luis Alberto Davis Sánchez (ETS-UCR) – Costa Rica

Antonio Rodrigues (FATESA) – Cuba

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – Av. Brasil, 4365 – Mangueiras – Rio de Janeiro – RJ – 21040-360 | ☎ +55 (21) 3865-9730 | ✉ rets@epsjv.fiocruz.br

Dálide Ramos de Linares (ETM~FM/UES) - El Salvador

José de Pina Adelino (ENS/INSP) - Guiné Bissau

Manuel Nguema Ntutumu (MSBS) – Guiné Equatorial

Bernardina de Sousa (MISAU) – Moçambique

Maria Manuela Rico (IMEPS) – Moçambique

Sualehe Rafael (CFS Tete) - Moçambique

Carmen Wildberger (CES-Ypacaraí) – Paraguai

Miguel Angel Aranda (CES-Ypacaraí) – Paraguai

Rafael Omar Dominguez Samames (MINSA) – Peru

Anabela Graça (ESTeSL) – Portugal

Ana Almeida (ESTeSL) – Portugal

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – Av. Brasil, 4365 – Manginhos – Rio de Janeiro – RJ – 21040-360 | ☎ +55 (21) 3865-9730 | ✉ rets@epsjv.fiocruz.br

Ednilza C. de Ceita (ISCSVSM/USTP) - São Tomé e Príncipe

Ivone de Jesus (INS) - Timor Leste

Patricia Manzoni (EUTM – UDELAR) – Uruguai

Carlos Planel (CENUR L.N.– UDELAR) – Uruguai

Jose Rodrigues Freire Filho (Opas/OMS)

Manuel Clarote Lapão (CPLP)

Marília Tolentino da Silva (MS) – Brasil

Layana Costa Alves (MS) – Brasil

Augusto Paulo José da Silva (CRIS/Fiocruz) – Brasil

Jeane Couto (EPS/IMIP) – Brasil

Deisy Adania Zanoni (ETSUS-MS) – Brasil

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – Av. Brasil, 4365 – Manginhos – Rio de Janeiro – RJ – 21040-360 | ☎ +55 (21) 3865-9730 | ✉ rets@epsjv.fiocruz.br

Ewângela Aparecida Pereira (ETSUS-MS) – Brasil

Denise Rodrigues Fortes (ETSUS-MS) – Brasil

Salatiel da Rocha Gomes (ETSUS-AM) – Brasil

Andrea Milan Vasques Pautasso (ESP-RS) – Brasil

Tatiana Cristina Montenegro Ferreira (EPSI/IMIP) – Brasil

Luiz Ary Messina (RNP/RUTE) – Brasil

Jeane Maria Marcela de Araújo Couto (NTES-IMIP) – Brasil

Alessandra Rocha da Silva (ESP-RS) – Brasil

Andrea Milan Vasques Pautasso (ESP-RS) – Brasil

Noíse Pina Maciel (ESP-MT) – Brasil

Giancarla Fontes de Almeida Santos (ESP-MT) – Brasil

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – Av. Brasil, 4365 – Mangueiras – Rio de Janeiro – RJ – 21040-360 | ☎ +55 (21) 3865-9730 | ✉ rets@epsjv.fiocruz.br

Carlos Maurício Barreto (EPSJV/Fiocruz) – Brasil

Anamaria D'Andrea Corbo (EPSJV/Fiocruz) – Brasil

Geandro Pinheiro (EPSJV/Fiocruz) – Brasil

Helifrancis Condé Groppo Ruela (EPSJV/Fiocruz) – Brasil

Ingrid D'avilla (EPSJV/Fiocruz) – Brasil

Ana Beatriz Noronha (EPSJV/Fiocruz) – Brasil

Anakeila Barros Stauffer (EPSJV/Fiocruz) – Brasil